



## USO DA VÍRGULA

O uso da vírgula serve para **marcar o deslocamento de um termo na frase**, por meio de uma pausa que altera a entonação. Na fala, a intenção de exprimir afirmação, exclamação ou interrogação é marcada pela variação no modo de emitir um som, porém, na escrita, é a pontuação que serve para representar graficamente essa **entonação** que ajuda a **construir o sentido** desejado.

### · Quando não devemos usar a vírgula?

A ordem canônica de uma frase em língua portuguesa é sujeito, verbo e complementos. Quando essa sequência é respeitada, não se coloca vírgula alguma. Então, resumidamente, **não se separa por vírgula sujeito e predicado, nem verbo e complementos**.

Observe o exemplo:

<b>João</b>	<b>comprou</b>	<b>um carro para a esposa.</b>
(sujeito)	(verbo)	(complementos)

Na frase anterior não se admite vírgula tanto depois de “João” quanto depois de “comprou”, pois o uso estaria ferindo as duas regras básicas recém descritas.

Em uma frase pequena, como a do exemplo, é muito mais fácil notar os elementos sintáticos, ou seja, quem é o sujeito, o predicado, o objeto direto e/ou indireto. No entanto, em períodos mais longos, é preciso atentar em **não inserir uma vírgula com a intenção de fazer uma pausa** e acabar infringindo as regras.

### Quando usar a vírgula?

Saber onde colocar a vírgula favorece a compreensão do texto, do mesmo modo que inseri-la aleatoriamente pode afetar a legibilidade.

Sabendo quais são os casos em que o emprego da vírgula não é admitido, resta entender quando essa pontuação é exigida.

### · Adjuntos adverbiais em posição padrão



# ESCOLA ADVENTISTA

UNIDADE - I B I Ú N A

Se ao primeiro exemplo for acrescentado um [adjunto adverbial](#) em posição padrão, ou seja, ao final da oração, temos:

João comprou um carro para a esposa ontem.

Como há apenas um adjunto adverbial, a vírgula é facultativa, estando adequados:

- João comprou um carro para a esposa ontem.
- João comprou um carro para a esposa, ontem.

No entanto, se mais um adjunto adverbial for acionado, é preciso fazer pelo menos uma quebra:

- João comprou um carro para a esposa, ontem antes do almoço.
- João comprou um carro para a esposa ontem, antes do almoço.
- João comprou um carro para a esposa, ontem, antes do almoço.

## • Adjuntos adverbiais fora da posição padrão

Em razão de os adjuntos adverbiais terem grande mobilidade dentro da oração, podem ocupar uma posição que não é a padrão. Isso é representado pelo uso da vírgula, que insere uma pausa:

- **Ontem**, João comprou um carro para a esposa.
- João, **ontem**, comprou um carro para a esposa.
- João comprou um carro, **ontem**, para a esposa.

## • Adjuntos adverbiais sob forma de oração

Posto que os adjuntos adverbiais também podem apresentar-se como [orações adverbiais](#), geralmente o uso da vírgula é recomendado para separar a oração subordinada adverbial da oração principal, mas é dispensável se estiver em sua posição padrão, quer dizer, depois da principal:

- João comprou um carro para a esposa **quando chegou o Natal**.
- **Quando chegou o Natal**, João comprou um carro para a esposa.
- João comprou um carro, **quando chegou o Natal**, para a esposa.

## • Advérbio de tempo e lugar justapostos



Também se faz uso da vírgula para separar tempo e localidade nas datas, normalmente em correspondências, como em:

- Sexta-feira, 13 de setembro de 2019.
- Rio de Janeiro, 15 de novembro de 1989.

### · Termos de mesma função não ligados por conjunção

A vírgula serve para intercalar elementos que exercem a mesma função sintática, quando não estão unidos por [conjunções](#), como na frase de Machado de Assis:

“Achava os homens declamadores, grosseiros, cansativos, pesados, frívolos, chulos, triviais.”

Entretanto quando as **conjunções e, ou e nem** repetem-se numa enumeração, geralmente se separa os elementos coordenados, como nesta outra frase do mesmo escritor:

“Nem tu, nem eu, nem ela, nem qualquer outra pessoa desta história poderia imaginar.”

### · Conjunções coordenativas deslocadas para o meio da oração

Quando acontece de uma [conjunção coordenada](#) sair da posição padrão, isto é, o início da oração:

Todos deveriam fazer alguma atividade física diariamente; isso não quer dizer, **entretanto**, que todos devem ser superatletas.

### · Orações deslocadas dentro de outra oração

Às vezes, intercalamos uma informação ou um pensamento. Esses fragmentos destacam-se da oração e devem ser separados por vírgula:

Todos, **penso eu**, deveriam empenhar-se para atingirmos o resultado.

### · Orações adjetivas explicativas

Uma oração explicativa gera uma quebra em relação à oração principal e, conseqüentemente, é isolada por vírgulas. Nesse caso, o uso da vírgula é fundamental para a [desambiguação](#) do sentido, uma vez que, sem essa separação, a oração passa a ser restritiva, como é possível perceber a seguir:



# ESCOLA ADVENTISTA

UNIDADE - I B I Ú N A

- Os artistas, que são vaidosos, costumam exagerar nos gastos pessoais.
- Os artistas que são vaidosos costumam exagerar nos gastos pessoais.

## · **Vocativo**

O vocativo, seja qual for sua posição na frase, deve ser separado por vírgula:

“**D. Glória**, a senhora persiste na ideia de meter o nosso Bentinho no seminário?”

## · **Aposto**

Assim como o aposto, sempre isolado, mesmo que no início da sentença:

- José Saramago, **único escritor de língua portuguesa a ganhar o Nobel de Literatura**, faleceu em 2010.
- **Único escritor de língua portuguesa a ganhar o Nobel de Literatura**, José Saramago faleceu em 2010.

## · **Expressões explicativas ou de retificação**

Expressões como **além disso, por exemplo, ou melhor, inclusive, isto é, ou seja, a saber, aliás, com efeito** são isoladas por vírgula:

José Saramago morreu no dia 18 de julho, **aliás**, junho.

## · **Elipse do verbo**

A língua dá a possibilidade de omitir um verbo que já apareceu na oração anterior, isso se chama elipse. Sua ausência fica assinalada pelo uso da vírgula:

Luíza sai para o trabalho às 7h nos dias de semana; **no sábado, às 9h.**